

“MOSTRAR O CAMINHO PARA DEUS MEDIANTE OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS E O DISCERNIMENTO”

(PROV 2,10-11)

Dia 2

TEXTO SUGERIDO

No texto do documento da XXXVI Congregação Geral nos é apresentado como os primeiros companheiros nos inspiram a assumir a primeira preferência.

“Não somos os primeiros a buscar luz para conhecer o chamado de Deus. O encontro dos primeiros companheiros em Veneza é uma imagem poderosa, um passo importante na formação da Companhia. Naquela ocasião, os companheiros foram confrontados com a frustração de seus planos de ir à Terra Santa. Isto os levou a um discernimento mais profundo do chamado do Senhor. Para onde os estava guiando o Espírito? Ao discernirem a nova orientação para sua vida, reafirmaram-se no que já tinham experimentado como fonte de vida: compartilhar suas vidas juntos como amigos no Senhor; viver muito próximos à vida dos pobres; pregar com alegria o Evangelho” (CG 36, decreto 1, no 4).

“Durante sua estadia em Veneza os companheiros não se mantiveram sempre juntos; dispersavam-se para atender a muitas tarefas. Não obstante, nesta etapa viveram a experiência de formar um único grupo unido no seguimento de Cristo em meio a atividades muito diversas. Também nós, jesuítas de hoje, nos engajamos numa grande variedade de apostolados, que com frequência exigem especialização e consomem muita energia. Entretanto, se esquecermos de que somos um corpo, unido em e com Cristo, perderemos nossa identidade de jesuítas e nossa capacidade de dar testemunho do Evangelho. Mais que nossas competências e habilidades, o que dá com mais vigor testemunho da Boa Notícia é a união entre nós em Cristo” (CG 36, decreto 1, no 7).

Resumidamente podemos elencar o que, segundo as palavras do Pe. Arturo Sosa, na carta de apresentação das Preferências Apostólicas Universais, os jesuítas se pro-

põem a concretizar a primeira preferência apostólica:

- “Colaborar com a Igreja para viver a sociedade secular como um sinal dos tempos que oferece a oportunidade de ter uma presença renovada no seio da história humana”. Reconhecendo, nesta sociedade secular, “as complexas dimensões da liberdade humana” e “o surgimento de ambientes propícios a processos religiosos pessoais”

- “Viver mais profundamente os Exercícios Espirituais”, visando um encontro pessoal e comunitário com Cristo para a conversão.

- “Oferecer os Exercícios Espirituais em todas as modalidades possíveis”, para todos os públicos, crescendo no compromisso no seguimento de Jesus Cristo e de sua missão salvadora na história.

- “Promover o discernimento como um hábito para aqueles que escolhem seguir a Cristo”. Guiados pelo Espírito Santo, os jesuítas propõe-se a vivenciar o discernimento cotidianamente nas decisões em suas vidas, em suas obras apostólicas e na comunidade eclesial.

- E conseqüentemente, os jesuítas se comprometem “a fazer uso habitual da conversação espiritual e do discernimento durante a implementação das preferências em todos os níveis da vida-missão da Companhia”



LEITURA BÍBLICA

Prov 2,10-11

Pois quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma,

O bom siso te guardará e a inteligência te conservará;